



## NOTA DE IMPRENSA

### **IPS vai formar quadros intermédios na área da Construção Civil Novo CTeSP foi aprovado pela DGES e entrará em funcionamento em 2020-2021**

**Setúbal, 01 de junho de 2020** – O Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) prepara-se para abrir, já no próximo ano letivo (2020-2021), um **novo curso técnico superior profissional (CTeSP)** apostado na formação de quadros intermédios especializados na área da **Construção Civil**.

A formação, a ministrar na **Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (ESTBarreiro/IPS)**, acaba de ser aprovada pela **Direção Geral do Ensino Superior (DGES)**, que reconheceu a pertinência da proposta, dada a **necessária e urgente qualificação de recursos humanos para apoio a pequenas e médias empresas do setor da Construção Civil e Obras Públicas**, nomeadamente no que toca ao planeamento e gestão de obras.

A criação deste novo curso fundamenta-se numa criteriosa auscultação dos vários agentes do setor na região da Grande Lisboa e Península de Setúbal, entre associações profissionais, municípios, empresas e o próprio ensino secundário e profissional, que revelou a existência de uma grave lacuna no que toca a mão de obra especializada disponível. Refira-se ainda que o respetivo **plano de estudos foi desenvolvido em estreita articulação com a Associação dos Agentes Técnicos de Arquitectura e Engenharia (AATAE)**.

Atualmente numa fase de recuperação de uma crise profunda, que levou a que muitos profissionais procurassem alternativas de trabalho no estrangeiro e, em alguns casos, a aposentação, o setor da Construção Civil e Obras Públicas ressentia-se da falta de recursos humanos tecnicamente competentes para assegurar a sua revitalização e dar resposta a um mercado de trabalho hoje francamente mais exigente.

**O CTeSP em Construção Civil vem igualmente integrar e complementar a fileira formativa da ESTBarreiro/IPS neste domínio**, juntando-se a outras opções de qualificação como o CTeSP em Reabilitação Energética e Conservação de Edifícios (nível 5), a licenciatura em Engenharia Civil (nível 6) e os mestrados em Engenharia Civil e em Conservação e Reabilitação do Edificado. **O técnico superior profissional formado em Construção Civil pode, se assim o desejar, prosseguir estudos para licenciatura**, sendo-lhe reconhecidos os conhecimentos, competências e aptidões adquiridos no nível de formação anterior, sob a forma de creditações a um número significativo de unidades curriculares.

Importa também sublinhar que a ESTBarreiro/IPS dispõe, desde 2007, de instalações próprias construídas de raiz e equipadas com laboratórios de reconhecida qualidade nas áreas de Engenharia Civil, nomeadamente construção, estruturas, hidráulica e geotecnia.

Para informações mais detalhadas sobre o novo curso consultar o [portal da ESTBarreiro/IPS](#).

--

**Carla Ferreira**  
**Gabinete de Imagem e Comunicação | Imprensa**



Instituto Politécnico de Setúbal  
Campus do IPS, Estefanilha  
2910-761 Setúbal, Portugal  
Tel. +351 265 710 814 | E. [imprensa@ips.pt](mailto:imprensa@ips.pt)  
[www.ips.pt](http://www.ips.pt)

Siga-nos nas redes sociais:



--

#### **Sobre o IPS:**

Há 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores – Escola Superior de Tecnologia de Setúbal, Escola Superior de Educação, Escola Superior de Ciências Empresariais, Escola Superior de Saúde (campus de Setúbal) e Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (campus do Barreiro). Atualmente dispõe de uma vasta oferta formativa, entre cursos técnicos superiores profissionais, licenciaturas, pós-graduações e mestrados, que abarca importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. É considerada uma referência não só nas metodologias pedagógicas adotadas, com foco principal no estudante, como também na estreita ligação que mantém com as empresas e organizações da região. Destas duas grandes apostas resulta o seu desempenho no que toca à empregabilidade, com a segunda taxa mais elevada de todo o ensino politécnico ([www.ips.pt](http://www.ips.pt)).